

Processo: 12/002.125/2016

Modalidade: Pregão Eletrônico RP/SMC nº 0361/2017 – COMPRASNET

Validade da Ata: 12 (doze) meses

Órgão Gerenciador da Ata de Registro: Gerência de Licitações e Acompanhamento de Contratos.

Empresa Beneficiária: ARTEX CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS E REFORMAS LTDA – CNPJ: 07.825.261/0001-90 – LOTES 1 E 2.

Endereço: Av. Pastor Luther King Jr., 126 Bloco 9 Sala 216

Empresa Beneficiária: CONSTRUTORA R.J.L2 LTDA. – CNPJ 17.204.881/0001-65 – LOTE 3.

Participantes: Secretaria Municipal de Cultura, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Item	Código do Serviço	Nome Padronizado	Quantidade	Valor Unitário Mensal R\$
Lote1	2612890001	Instalações elétricas, sanitárias com serviços de emergência.	01	567.318,80
Lote2	2612890001	Telhados, coberturas, isolamentos, impermeabilizações.	01	595.999,00
Lote3	2612890001	Alvenarias, revestimentos, pavimentação, pinturas e serviços complementares.	01	557.900,00

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA ATA

Aos trinta dias de agosto de dois mil e dezessete, às 17h e 35min, iniciou-se no Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian, da Secretaria Municipal de Cultura – SMC, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura – CMC – com as presenças do Vice-Presidente Teófilo de Lima, dos conselheiros titulares e suplentes da Sociedade Civil e do Poder Público e dos ouvintes presentes. A condução da reunião foi feita pelo Vice-Presidente. Deu-se início à reunião com a indagação pelo Vice-Presidente se havia algum informe a ser passado pelos presentes. A conselheira Beatriz Kushnir então iniciou informando a realização, no dia 13/09, na Comissão de Cultura da Câmara Federal, de uma audiência pública para debater a importância das instituições arquivísticas na preservação e difusão dos registros históricos e culturais da sociedade brasileira. Antes da leitura da ata da reunião anterior, houve críticas por parte dos conselheiros em relação ao seu envio tardio, na véspera da presente reunião. A conselheira Rosane Campello solicitou que a Ata seja enviada uma semana após ocorrida a última reunião para que os assuntos nela tratados possam ser discutidos com a base com antecedência. A conselheira Isabel Gomide concordou dizendo que o encaminhamento da ata uma semana depois possibilita que os destaques possam ser enviados por e-mail, diminuindo o tempo gasto com essas tratativas na próxima reunião. Após, a leitura da ata da reunião anterior teve início, com as observações e retificações dos respectivos conselheiros devidamente registradas e sua posterior aprovação. A reunião prosseguiu com a conselheira Rosane Campello, criticando mais uma vez dizendo que os informes, na verdade, são as respostas que a Secretaria tem que dar do que foi pautado na reunião anterior e reclamou que os assuntos tratados não chegam com respostas na reunião seguinte para que as mesmas possam ser repassadas para as pessoas que são representadas por ela. O conselheiro Marco Aurélio Marcondes disse concordar absolutamente com a conselheira, dizendo que a ata é um registro condensado das discussões e que deveria vir anexo à ata o que foi solicitado com as respostas da Secretaria, estabelecimento um cronograma com as demandas. A conselheira Isabel Gomide prosseguiu lamentando a ausência da Secretária Nilcemar Nogueira nas reuniões do Conselho e deu seu informe dizendo que no sábado anterior, dia 26/08, o “Movimentos pela Cultura” realizou um seminário chamado “Cultura e Debate”, com cerca de 100 profissionais da cultura de diversas áreas, com a presença de 5 conselheiros de cultura municipais, 1 secretário estadual e 1 conselheiro estadual e disse que iria entregar um documento à Secretaria para que as atas fossem levadas em consideração no Plano Estratégico, por entender que o plano é muito fraco e aquém do que a cultura da cidade do Rio de Janeiro precisa. Lamentou ainda as 3 metas apenas aprovadas na reunião passada e perguntou se existem outras propostas para o PPA da cidade. A conselheira Isabel Gomide tornou a dizer que a Ata deveria estar pronta uma semana após a reunião do Conselho e criticou essa defasagem de tempo do Conselho. Indagou também sobre as câmaras técnicas aprovadas há um mês atrás e que somente agora se verifica a concretude delas e questionou o apoio que está sendo dado pela Secretaria em relação a elas. Em sua fala, a conselheira Carla Pinheiro informou que ela e a Lillian Rebelo conseguiram marcar uma reunião no Riotur. Nessa reunião, um representante da Riotur disse ser cabível a disponibilização de 2 cadeiras naquele órgão e solicitou que esse pedido seja feito mediante encaminhamento de ofício formal da Secretária. A conselheira Rosane Campello fez uma colocação em relação ao encontro com os conselheiros estaduais em que participou. O documento apresentado foi aprovado nesse fórum estadual. Disse que o setorial de dança vai atuar no Município apresentando esse mesmo documento à Secretaria, porém com as devidas adaptações. Quis compartilhar o avanço obtido junto ao Secretário de Estado de Cultura André Lazaroni, dizendo que fizeram da dança 5 metas mais urgentes, sendo uma delas a volta de um representante da dança dentro da Secretaria Estadual de Cultura, o que foi atendido. Sugeriu que a mesma metodologia utilizada no encaminhamento dessa ideia no fórum estadual, que é uma pré-conferência essa, fosse aplicada na Secretaria Municipal de Cultura. Sugeriu levar essa ideia aos AP's, com o objetivo de ouvir as

peças dessas regiões e trazer de volta uma resposta com o grupo de trabalho formado no local. Quis ressaltar para o grupo de trabalho envolvido com as conferências que esse primeiro passo já foi dado. A reunião deu prosseguimento com a fala do ouvinte Reinaldo Sant'ana, conselheiro estadual de Cultura da região metropolitana do Rio de Janeiro. Disse que o Conselho é de fato um lugar de disputa, mas também de agregação. afirmou ser um lugar onde se constrói as redes. Ressaltou que eles não são conselheiros, eles “estão” conselheiros, já que o mandato é de 2 anos. Disse que todos devem entender que todos ali são profissionais de arte e que todos vão se encontrar no futuro e dividir o mesmo palco e os mesmos espaços. Destacou a importância da ata. Sugeriu que a gravação da ata fosse no dia seguinte disponibilizada e publicada para que todos possam acessá-la de seus respectivos aparelhos, até que sua transcrição fosse concluída, já que de fato leva-se um tempo para transcrevê-la totalmente. Falou ser fundamental que o conflito não chegue ao lugar do Conselho. Recomendou também que, quando houver alguma questão muito polêmica em discussão que se tire um grupo de trabalho para que eles tragam na próxima reunião uma proposta de solução. Disse ainda que o caderno do Plano Estadual pode ser disponibilizado para cada conselheiro e distribuído nas AP's. E disse ainda que aguarda num prazo mais rápido possível, o encaminhamento da lista dos conselheiros municipais que queiram participar das reuniões do Conselho Estadual de Cultura, em setembro. A palavra em seguida passou para o conselheiro Eduardo Nascimento, que apresentou a todos o Chefe de Gabinete da Secretaria, Vagner Fernandes, representando a Secretária Nilcemar Nogueira, ausente na reunião, em virtude de seu compromisso naquele mesmo dia na abertura do Encontro do Cinema Negro, no Cine Odeon. O conselheiro fez um levantamento das demandas solicitadas na ata passada. Primeiramente, fez uma abordagem em relação à questão dos representantes do Setor Público. A partir do contato com os órgãos, foi dito que será feito um circuito de conversa com alguns representantes de alguns setores, tendo em vista a participação desses membros no Conselho. Deu como exemplo a Riotur, pela dificuldade de participação de seus representantes nas reuniões do Conselho. Disse que a proposta é fazer uma interface com os representantes desses órgãos para que se reavalie a participação e a indicação de membro numa eventual substituição, visando a otimização da participação do Setor Público tanto do calendário quanto no encaminhamento das demandas. O segundo ponto levantado foi sobre a criação do fundo de conservação do patrimônio cultural. O conselheiro disse que foi feito uma interface junto à Câmara e foi dito que esse projeto acabou sendo arquivado na Câmara. Declarou a importância de se haver um debate para se discutir se essa demanda será retomada como pauta pelo Conselho. Outra questão foi em relação a interface realizada com as pessoas com deficiência. Foi agendado uma reunião na segunda-feira, dia 04/09, com a Secretaria e a Subsecretaria de Pessoas com Deficiência para se discutir o encaminhamento dos seminários sobre a acessibilidade da Cultura. O conselheiro ressaltou os GTs formados das câmaras técnicas para se discutir, apresentar e formalizar propostas referentes às conferências e ao marco regulatório e destacou que a Secretaria está aguardando uma contribuição para se saber o que está vindo da sociedade com o que vem sendo discutido em relação a isso. O conselheiro Eduardo Nascimento reconheceu a crítica na demora da disponibilização da Ata e disse ter sido o responsável por esse atraso. Disse que essa questão será trabalhada para dar a devida celeridade na divulgação da ata. Esclareceu que a proposta encaminhada pela conselheira Rosane Campello será apresentada ao grupo das conferências primeiramente assim que eles se reunirem. Disse que a sociedade deverá ser ouvida antes para se saber como será encaminhada essa discussão de forma a corroborar com o que está sendo pensado, vendo os pontos de consonância e de dissonância. O conselheiro Rodrigo de Bonis lembrou do pedido feito para que a Secretaria não esqueça de fazer o levantamento interno dos dados estatísticos sobre a acessibilidade da cultura na cidade do Rio de Janeiro para que esse assunto possa ser discutido na pauta da próxima reunião. O conselheiro Eduardo Nascimento disse que este trabalho está sendo feito e que outros setores da Secretaria estão fazendo seu próprio levantamento de dados. Sobre o Plano Estratégico, o conselheiro lembrou mais uma vez esse tema, discutido nas pautas das primeiras reuniões do Conselho que, naquela época, os 5 eixos propostos se mostrava incompleto na versão geral da Prefeitura. Declarou que, nesse período de consulta pública, uma versão completa do plano contendo esses 5 eixos está sendo encaminhada. Lembrou que esses 5 pontos foram apresentados, em primeira mão, ao Conselho em maio. Sugeriu que o Conselho avalie esses eixos que lhes foram apresentados e aponte se há outras proposições para serem encaminhadas nesse período de discussão. O Chefe de Gabinete da SMC, Vagner Fernandes, aproveitou a oportunidade e esclareceu que existe um planejamento estratégico da Pasta e que esse planejamento estratégico foi apresentado à Subsecretaria de Planejamento e Gestão da Cidade, que tem a Aspásia Camargo como titular. O plano quando chega lá, é feito o filtro. Disse que todas as secretarias passaram pela mesma situação. afirmou que o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Cultura será publicizado brevemente e completo. A conselheira Isabel Gomide perguntou se o planejamento estratégico não poderia ser apresentado ao Conselho para que eles possam fazer algumas proposições ao passo que o Chefe de Gabinete respondeu que isso na verdade está sendo feito nas audiências públicas propostas pela própria Aspásia Camargo, sendo lá que a sociedade civil deve manifestar suas proposições. Todavia, disse que verificará essa possibilidade junto à Subsecretaria de Planejamento e Gestão da Cidade. A palavra passou então ao conselheiro Marcondes, que discursou a respeito da celebração

dos 25 anos da Riofilme, ocorrido na semana anterior. Relatou a modesta, porém emocionante festa realizada na qual compareceu toda a classe. Disse que muita coisa vem sendo feita, mesmo com recursos parcos, não deixando de conversar com nenhuma entidade do setor. Disse, por exemplo, que pela primeira vez, a AMAL foi recebida pela direção da Riofilme. E que existirá um cadastro público das pessoas que estão disponíveis para trabalho. Fez um convite para visitaçao por todos às Casas Casadas e informou que foram tirados de lá 43 m³ de lixo, o que proporcionou um aspecto bem melhor ao local. Declarou estar muito feliz na sua carreira por presidir hoje a Riofilme e por ter como companheiros pessoas como o Vagner Fernandes, o Eduardo Nascimento. Disse também estar muito orgulhoso por estar participando do Conselho e finalizou parabenizando a todos por fazerem parte dessa história. O ouvinte Reinaldo Sant'ana em seguida perguntou quando que a Riofilme poderá fazer uma reunião em Santa Cruz ou Campo Grande, já que, segundo o ouvinte, lá estão os maiores produtores de cinema autoral e de guerrilha. O conselheiro Marcondes respondeu que se houver demanda eles farão. Em seguida, Reinaldo Sant'ana disse que encaminhará à Riofilme uma listagem contendo essas centrais de produção. O conselheiro Marcondes lembrou que a Riofilme é uma empresa de âmbito nacional e que, como missão, está voltando a distribuir o cinema na cidade. A conselheira Carla Pinheiro, em complemento a sua fala anterior, comentou as três cadeiras solicitadas à representante da SMC, Raquel: uma cadeira no Carnaval, uma na Cultura Popular e uma na Sociedade Civil. A conselheira informou ainda da ocorrência de uma reunião, conforme sugerido pelo Eduardo Nascimento, mas que faltou o encaminhamento a tempo da ata anterior do Conselho. A conselheira, após, pediu ao Vice-Presidente para que todos comecem a pensar principalmente nas reuniões e nos assuntos discutidos, uma vez que não se tem nenhum documento oficial do grupo encaminhado em relação às discussões que ocorreram. O conselheiro Olívio Gomes Coelho comentou na plenária acerca da notícia publicada no O Globo de que uma casa do século XIX contendo o maior acervo brasileiro de artes ter sido colocada à venda na Rua Cosme Velho e questionou à Secretaria que providências ela poderá tomar para salvar o acervo. O conselheiro Eduardo Nascimento pediu que o conselheiro lidere esse processo e que entre em contato com os responsáveis da casa para que seja marcada uma reunião na Secretaria para se discutir essa questão. Em seguida, o conselheiro Gustavo Guenzburger comentou a respeito do problema do fomento e pediu que a Secretaria não deixe de retomar as discussões para que o Conselho possa efetivar sua participação ao máximo, já que ultimamente o pacote vem chegando pronto, sem a possibilidade de discussão pelo Conselho. Outro ponto abordado pelo conselheiro girou em torno do estudo feito pela Marcela Bronstein sobre o fomento indireto, no qual se pôde observar amplamente o mapeamento das produções culturais que faz uso desse tipo de incentivo. O conselheiro informou que está disposto a fazer esse tipo de mapeamento, porém voltado para o fomento direto. Pediu para que a Secretaria disponibilize o mais rápido possível esses dados. Disse que esse estudo científico possibilitará um comparativo entre o fomento direto e indireto, as questões sociais envolvidas e a sua evolução. O conselheiro Eduardo Nascimento disse que todos os pedidos de informações estão sendo disponibilizados. Salientou que foi feita a mobilização do GT e sua apresentação ao Conselho ao passo que o Conselho montou um grupo de marco regulatório e disse que a Secretaria gostaria que essas coisas andassem junto para não se ter duas discussões similares e em paralelo. Relatou que tratativas relacionadas à adesão ao Sistema Nacional de Cultura estão sendo trabalhadas de forma que se tenha a base para o caminho de eventuais mudanças que possam vir a ocorrer e disse ainda que o GT será formalizado por Resolução. O conselheiro Gustavo Guenzburger comentou que a ideia dele é a de sistematizar para que o GT tenha condição de fazer essa leitura geral de forma que se possa escolher o tipo de mecanismo a nova legislação irá abarcar. Uma questão levantada pela conselheira Rosane Campello foi o encaminhamento da publicação do seminário realizado na Câmara Municipal que ainda não foi feito pela Secretaria. O conselheiro Eduardo Nascimento solicitou então que seja encaminhado o conjunto de informações para serem publicado e a parte multimídia para ser colocada na página da Secretaria. O Vice-Presidente prosseguiu dando encaminhamento à pauta da reunião e indagou aos conselheiros sobre a movimentação que está sendo dada em relação aos GTs formados na reunião passada. Isabel Gomide opinou que os GTs devem ser divididos por igual número de integrantes e que sugeriu uma reunião por semana, em horário e dia fixos. O Vice-Presidente destacou que uma das maiores reivindicações é que o Conselho participe em conjunto e as decisões a serem tomadas por cada GT. A conselheira Rosane Campello quis deixar claro que o que foi apresentado por ela foi uma sugestão, a qual foi bem vista pela Secretária e pelo conselheiro Eduardo Nascimento, mas pensa que é a Secretaria quem tem que trabalhar a ideia dada por ela e repassar formalmente a todos. Ficou decidido que o GT se reunirá na próxima terça-feira, dia 05/09, às 16 horas, para discussão de propostas referentes às conferências e ao marco regulatório, bem como para a avaliação da proposta apresentada pela conselheira Rosane Campello. A conselheira Isabel Gomide tornou a comentar que o Conselho está disponível para trabalhar junto com a Secretaria e que gostaria de que as coisas fossem consultadas, avisadas, participadas, dividindo o trabalho, devido ao atropelo sofrido por diversas atitudes e demandas já prontas e citou como exemplo o fomento de R\$ 8.000,00. O conselheiro Eduardo Nascimento disse que todas as recomendações da conselheira foram colocadas. Mesmo assim, a conselheira Isabel disse que poderia ter havido mais participação da sociedade. Frisou que o Conselho tem muita contribuição para dar à Se-

cretaria e que eles estão ali para ajudar e não para atrapalhar. A conselheira fez questão de deixar registrado em Ata que, após a eleição do Vice-Presidente Teófilo de Lima, a Secretária/Presidente Nilcemar Nogueira nunca mais participou das reuniões do Conselho e disse lamentar tal postura. Salientou que a impressão que se tem é a de que não existe uma real vontade que o Conselho seja participativo e atuante. Afirmou ser imprescindível a abertura cada vez maior da participação cidadã em todas as decisões a serem tomadas em relação às políticas públicas da cidade. E que essas decisões terão muito mais credibilidade e respaldo tendo a participação do Conselho nessas decisões. Em resposta, o conselheiro Eduardo Nascimento relatou que a Secretaria está na escuta, tanto que foi criado o GT de marco regulatório e o GT de conferências, unificando essas discussões com o próprio Conselho. Declarou estar esperando uma posição do Conselho para que as ações aconteçam conjuntamente e de forma alinhada. Disse que o ponto mais importante nessa gestão é o marco regulatório e expôs que a Secretaria está aguardando que a sociedade civil apresente uma proposta para que a mesma seja encaminhada. Além disso, as próprias conferências que, segundo o conselheiro, são o processo de escuta amplificada em todo o território da cidade. Ressaltou mais uma vez que essa proposta foi encaminhada para que fosse pensada uma metodologia de escuta em conjunto com o Conselho. Ao mesmo tempo, informou que a Secretaria está elaborando a sua própria metodologia para que se tenha um elemento concreto de discussão. O conselheiro Eduardo Nascimento esclareceu que a Secretaria irá formalizar a participação do GT e afirmou que o fórum da sociedade civil é o próprio Conselho. Salientou que as proposições expostas pelos GTs deverão ser equalizadas para que não haja representações em paralelo. Comentou que a expectativa que se tem é que o GT apresente suas proposições para que elas possam ser equacionadas e as ações otimizadas. Em seguida, o chefe de Gabinete fez questão de dar um comunicado. Informou que a Secretaria, na verdade, está fazendo vários fóruns internos para se discutir a criação do Sistema Municipal de Cultura. Disse que esse sistema é composto por uma tríade: a ressignificação e a reconstrução do Conselho, a criação do Plano Municipal de Cultura e a criação do Fundo Municipal de Cultura. E que a cidade do Rio de Janeiro é uma das poucas metrópoles do país que não possui nem o Plano nem o Fundo Municipal. Relatou que está sendo discutido vários fóruns internos em relação a esse assunto, do ponto de vista administrativo e jurídico da questão e ressaltou que a ideia é debater, não só com o Conselho, mas com outras pessoas que possam dar contribuições para a implantação do Sistema Municipal de Cultura. Destacou que a Secretaria espera que o Conselho apresente proposições consideradas válidas para a criação do Sistema Municipal de Cultura que envolva a ressignificação do Conselho, a criação do Plano Municipal e a criação do Fundo Municipal. Ao final da reunião, a conselheira Suelyemma tomou a palavra para dizer que seu entendimento, até o presente momento, no âmbito do Conselho, foi a aprovação das duas câmaras técnicas, cujos temas de trabalho são: uma delas conferências e a outra, marco regulatório. Alegou que à medida que a estrutura do Conselho comportou essas duas câmaras significa que o Conselho está disposto a refletir sobre tudo que esses temas comportam para poder contribuir, na estrutura da Secretaria Municipal de Cultura, com a formulação das políticas públicas. Segundo a conselheira, é necessário que esses grupos se reúnam e proponham o trabalho a ser realizado. Disse que essa é a prerrogativa que foi dada, a partir do momento que o Conselho aprovou os grupos. Destacou que essa é a tarefa mais difícil, a de formulação de medidas, pois é preciso sentar, discutir, escrever e ver os modelos já existentes. Disse acreditar que todos ali dentro possuem condições de se empenhar nesse trabalho. A conselheira concluiu expondo que da apresentação efetiva dessas formulações no Conselho se saberá o que e onde se pode melhorar e, partir disso, verificar o comportamento da Secretaria, se ela vai acolher ou não as formulações propostas. E que, nesse caso, está garantido a participação dos representantes da sociedade civil na formulação das políticas públicas. A conselheira Rosane Campello tomou a palavra para dizer que sua proposta é no sentido de que as contribuições sejam trazidas pelos nichos que cada conselheiro representa. Em rebate, o Chefe de Gabinete considerou essa ação setorizada, já que o assunto está voltado ao Sistema Municipal de Cultura, que não trata de linguagens e de segmentos, trata da cultura como um todo. Nada mais havendo a tratar, às 19h e 25 min, o Vice-Presidente deu por encerrada a reunião e, como Secretária Executiva do Conselho Municipal de Cultura, lavrou esta ata, que será assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

- Olívio Gomes Paschoal Coelho
- Gustavo Guenzburger
- Isabel Gomide
- Rosane Laudano Campello Wandertley
- Teófilo Pereira de Lima
- Fabiana Cândido da Silva
- Rodrigo de Bonis
- Carla Pinheiro Wendling
- Eduardo Nascimento
- Ana Carla Badaró
- Suelyemma Franco
- Beatriz Kushnir
- Luiza de Cavalcanti Azeredo Ferreira
- Marco Aurélio Marcondes

**COMISSÃO CARIOCA DE PROMOÇÃO CULTURAL
COMUNICADO
EXPEDIENTE DO DIA 03/10/2017**

A Comissão Carioca de Promoção Cultural autoriza a mudança do nome do projeto cultural, código WEC478/01/2014, "Rio em Prosa e Verso" para "No Fundo de Doze Histórias Corre Um Rio", conforme solicitação da produtora MAISARTE MARKETING CULTURAL LTDA.

A Comissão Carioca de Promoção Cultural autoriza a mudança do nome do projeto cultural, código WEC1031/02/2015, "Agora ou Mais Tarde" para "O filho do Presidente", conforme solicitação da produtora CMX ASSOCIADOS LTDA ME.

DISTRIBUIDORA DE FILMES S A - RIOFILME
Programa de Chamadas Públicas de Audiovisual RioFilme/SEC-RJ
Linha de Ação: Produção de Mostras e Festivais de Audiovisual
A Distribuidora de Filmes S A - RioFilme no uso de suas atribuições, junto com a Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro informam que, com o rendimento da conta referente ao convênio celebrado em 2009, 02 (dois) suplementes serão premiados no Programa de Chamadas Públicas de Audiovisual RioFilme/SEC-RJ 2016.

CATEGORIA A	
PROJETO	PROPONETE
FEMINA - Festival Internacional de Cinema Feminino	Instituto de Cultura e Cidadania Feminina

CATEGORIA B	
PROJETO	PROPONETE
IV 72 Horas Rio Festival de Filmes 2017	Instituto Cultural de Artes Integradas à Sociedade Coletivo 72 Horas

FUNDAÇÃO PLANETÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EXPEDIENTE DE 03/10/2017
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO FPCRJ Nº 0447/2017 - COMPRASNET
PROCESSO: 12/600.294/2017
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO FPCRJ Nº 0447/2017, tipo MENOR PREÇO GLOBAL
OBJETO: prestação de serviços de apoio operacional, nos postos de recepção bilheteira e garagista para as atividades na Fundação Planetário da Gávea.
ESTIMATIVA PREVISTA: R\$ 179.608,20 (cento e setenta e nove mil seiscentos e oito reais e vinte centavos)
DATA E HORA DE ABERTURA: Dia 19 de outubro de 2017, às 11:00 (onze) horas.
COMPRASNET – UASG 986001
LOCAL onde se dará a licitação: Av. Padre Leonel Franca, 240 – Gávea – Rio de Janeiro, RJ
O Edital e seus anexos podem ser retirados no sítio eletrônico do Governo Federal - <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>. As dúvidas podem ser esclarecidas através dos telefones (21) 2088-0536 ramal 261 ou pelo correio eletrônico – pregoeiro.planetario@gmail.com.

TRIBUNAL DE CONTAS

ATA

Extrato da Ata da 65ª Sessão Ordinária do Plenário do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, realizada em 28 de Setembro de 2017, na Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Conselheiro **THIERS VIANNA MONTEBELLO**, Presidente, secretariada pela Bacharela Elizabete Maria de Souza, estando presentes os Excelentíssimos Senhores Conselheiros **ANTONIO CARLOS FLORES DE MORAES**, **NESTOR GUIMARÃES MARTINS DA ROCHA**, **IVAN MOREIRA DOS SANTOS**, **LUIZ ANTONIO CHRISPIM GUARANÁ** e **FELIPE GALVÃO PUCCIONI** e o Senhor Procurador-Chefe da Procuradoria Especial, **CARLOS HENRIQUE AMORIM COSTA**. Ausente, justificadamente, o Excelentíssimo Senhor Conselheiro **JOSÉ DE MORAES CORREIA NETO**.

TERCEIRO EXPEDIENTE: o Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Presidente submeteu à apreciação do Plenário, que **APROVOU** por unanimidade, a Minuta de Resolução alterando o Quadro de Detalhamento da Despesa do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro para o exercício financeiro de 2017, de que trata o processo **40/3378/2016**.

APRECIÇÃO DOS PROCESSOS EM PAUTA:

Conselheiro Relator ANTONIO CARLOS FLORES DE MORAES

PELA DILIGÊNCIA nos termos do voto do Relator - Processo(s): **40/000660/2013** - Contrato nº 123/2012 - Celebrado em 17/12/2012 - **Objeto:** Aquisição de equipamentos servidores do tipo Blade, incluindo instalação e configuração de toda a aquisição e garantia técnica por tempo integral. - **Partes:** SMF e Drive A Informática Ltda. - **Valor:** R\$ 1.332.500,00.

40/002566/2015 - Termo de Acordo Administrativo e Entrega de Chaves - Celebrado em 12/01/2015 - **Objeto:** Desapropriação total do imóvel situado na Rua Gilles Villeneuve, nº 5. - **Partes:** SECPAR e Fredson Oliveira Silva - **Valor:** R\$ 400.000,00.

40/000344/2016 - 4º Termo Aditivo nº 40/2015 ao Contrato nº 22/2012 - Celebrado em 06/11/2015 - **Objeto:** Redução de R\$ 177.174,42 do valor do Contrato. - **Partes:** SMHC e Aucasulo Arquitetura e Urbanismo Ltda.

40/002740/2016 Apensado ao 40/000344/2016 - 5º Termo Aditivo nº 10/2016 ao Contrato nº 22/2012 - Celebrado em 31/05/2016 - **Objeto:** Prorrogação do prazo da vigência do Contrato por duzentos e dez dias, bem como alterações das planilhas orçamentárias e do cronograma físico-financeiro do mesmo. - **Partes:** SMHC e Aucasulo Arquitetura e Urbanismo Ltda.

40/002892/2016 - 2º Termo Aditivo nº 013/2016 ao Contrato nº 03/2014 - Celebrado em 12/04/2016 - **Objeto:** Prorrogação da vigência do Contrato por vinte e quatro meses. - **Partes:** SME e Transportadora Rennan Ltda. - **Valor:** R\$ 1.144.838,16.

40/004362/2016 - Pregão Eletrônico nº 316/2016 - IPLANRIO - **Objeto:** Aquisição de equipamentos para expansão de subsistemas de servidores com garantia técnica de trinta e seis meses. - **Valor:** R\$ 4.095.000,00.

40/004605/2016 - 1º Termo Aditivo nº 12/2016 ao Convênio nº 06/2014 - Celebrado em 25/07/2016 - **Objeto:** Prorrogação do prazo de vigência do Convênio por vinte e quatro meses bem como acréscimo do valor "per capita" e alterações das Cláusulas Primeira, Segunda, Sétima e Oitava do referido Termo. - **Partes:** SME e Escola Comunitária Jardim Alexandrino - **Valor:** R\$ 1.080.000,00.

40/000051/2017 - Termo de Ajuste de Contas nº 010017/2016 - Celebrado em 28/06/2016 - **Objeto:** Liquidação e pagamento da importância devidamente apurada no processo administrativo nº 01/004.571/2015. - **Partes:** CVL e IBPS Consultoria e Pesquisa Ltda. - **Valor:** R\$ 319.650,00.

PELO ARQUIVAMENTO nos termos do voto do Relator - Processo(s): **40/001253/2013** - Contrato nº 01/2013 - Celebrado em 18/01/2013 - **Objeto:** Aquisição de "kits" escolares para a 9ª Coordenadoria Regional de Educação. - **Partes:** SME e Excel 3000 Materiais e Serviços Ltda. - **Valor:** R\$ 6.945.030,00.

40/004740/2014 - Termo de Cessão nº 179/2014 - Celebrado em 09/09/2014 - **Objeto:** Cessão dos direitos de aquisição sobre o imóvel situado na Avenida Calógeras, 6, 6-A e 6-B, apartamento 1201. - **Partes:** SECPAR e Roberto Ramos Riff e Lucia de Mello e Souza Riff.

40/001875/2015 Apensado ao 40/001253/2013 - 1º Termo Aditivo nº 09/2015 ao Contrato nº 01/2013 - Celebrado em 16/03/2015 - **Objeto:** Prorrogação do prazo de vigência do Contrato por doze meses, bem como acréscimo de, aproximadamente, 12 % do quantitativo do mesmo. - **Partes:** SME e Excel 3000 Materiais e Serviços Ltda. - **Valor:** R\$ 833.403,60.

40/002577/2015 - Termo de Acordo Administrativo e Entrega de Chaves - Celebrado em 20/02/2015 - **Objeto:** Desapropriação total do imóvel situado na Rua Beira - Rio, nº 35. - **Partes:** SECPAR e Marco Antônio Souza Dias - **Valor:** R\$ 250.000,00.

40/005832/2015 Apensado ao 40/001253/2013 - 2º Termo Aditivo nº 28/2015 ao Contrato nº 01/2013 - Celebrado em 01/10/2015 - **Objeto:** Acréscimo de 13% do valor do Contrato. - **Partes:** SME e Excel 3000 Materiais e Serviços Ltda. - **Valor:** R\$ 902.853,90.

40/001091/2016 Apensado ao 40/001273/2016 - 6º Termo Aditivo nº 129/2015 ao Contrato nº 073/2012 - Celebrado em 30/12/2015 - **Objeto:** Alteração, a partir de janeiro de 2016, da taxa de administração do Contrato. - **Partes:** COMLURB e Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A.

40/001164/2016 - 5º Termo Aditivo nº 02/2016 ao Contrato nº 48/2012 - Celebrado em 23/02/2016 - **Objeto:** Readequação das planilhas orçamentárias, e do cronograma físico-financeiro do Contrato. - **Partes:** SMHC e Dimensional Engenharia Ltda.

40/001273/2016 - 5º Termo Aditivo nº 112/2015 ao Contrato nº 73/2012 - Celebrado em 19/11/2015 - **Objeto:** Concessão do benefício da cesta de Natal aos empregados da COMLURB. - **Partes:** COMLURB e Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A. - **Valor:** R\$ 2.710.497,22.

40/002795/2016 - Denúncia sobre suposta cessão de área para instituição religiosa - Particulares.

40/003766/2016 Apensado ao 40/001273/2016 - 7º Termo Aditivo nº 22/2016 ao Contrato nº 73/2012 - Celebrado em 16/05/2016 - **Objeto:** Alteração da taxa de administração do Contrato para -5,16%. - **Partes:** COMLURB e Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A.

40/006560/2016 - Termo Aditivo ao Termo de Compromisso nº 0302568-41/2009 - Celebrado em 24/11/2016 - **Objeto:** Alteração da redação da Cláusula Décima Sexta do Termo de Compromisso. - **Partes:** SMF e Ministério das Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal.

40/000335/2017 Apensado ao 40/001273/2016 - 8º Termo Aditivo nº 113/2016 ao Contrato nº 73/2012 - Celebrado em 25/11/2016 - **Objeto:** Concessão do benefício da cesta de Natal aos empregados da COMLURB. - **Partes:** COMLURB e Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A. - **Valor:** R\$ 3.011.359,68.

40/000339/2017 Apensado ao 40/001273/2016 - Termo de Rerratificação nº 116/2016 do Contrato nº 73/2012 - Celebrado em 21/12/2016 - **Objeto:** Alteração da redação da Cláusula Primeira do 6º Termo Aditivo nº 129/2015. - **Partes:** COMLURB e Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A. - **Valor:** R\$ 147.548.426,73.

40/001904/2017 Apensado ao 40/001273/2016 - Termo de Rerratificação nº 27/2017 do Contrato nº 73/2012 - Celebrado em 22/05/2017 - **Objeto:** Retificação da redação do preâmbulo do 7º Termo Aditivo nº 22/2016. - **Partes:** COMLURB e Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A.